



Informativo Semanal do Sindipetro-RS - Ano I - Nº 15 - 20 a 24/01/2014

# PIDV: PETROBRÁS QUER ECONOMIZAR ATÉ COM TRABALHADORES

**A** Petrobrás anunciou, semana passada, mais uma ação para redução de custos em todas as áreas: o Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV) ou o pomposo nome de Programa de Otimização de Produtividade (POP), para “incentivar” ou “passar o rodo” em cerca de oito mil trabalhadores. Esta prática retorna depois de quase 16 anos, quando o objetivo era promover o desmonte da Petrobrás. (Páginas 2 e 3)



## SINDIPETRO-RS reúne com RH da TRANSPETRO



O Sindicato, após várias consultas aos trabalhadores da TRANSPETRO verificou a existência de desvio de função nas atividades de manutenção, do pessoal que trabalha nos oleodutos e solicitou a marcação de reunião para resolver esta situação. **A reunião foi marcada com o RH e os gerentes dos Terminais, para o dia 30/01, às 14h.** Também foi solicitado, mais uma vez, a regularização (pagamento) das horas extras dos trabalhadores, situação que já havia compromisso das gerências dos terminais em pagar, porém ainda não foi feito. O RH ficou de verificar a situação dos trabalhadores e apresentar nesta mesma reunião.

## HORAS EXTRAS DO ADM

Após informações, de que os trabalhadores em horário administrativo ainda não estavam recebendo as horas extras a 100%, o SINDIPETRO-RS, consultou o RH da Petrobrás sobre a demora da implementação deste pagamento.

A informação dada foi que a demanda está com a TI para criação do código de frequência, mas devido a grande quantidade de tarefas pendentes, ainda não foi criado. No entanto está garantido que todos os pagamentos serão retroativos a setembro de 2013.

# AUTORITARISMO E "CONVERSA FIADA"

## e ainda dizem que são as pessoas que inspiram a Empresa!

O programa é discutível e a forma de implementação do mesmo não deixa dúvidas quanto ao autoritarismo que se constitui a medida. Os trabalhadores, os protagonistas do PIDV, sequer foram informados de sua implementação. Muito menos, chamados a contribuir no estabelecimento de critérios.

O lema: "são as pessoas que inspiram a empresa", propaganda bonita de televisão e para o PÚBLICO EXTERNO, foi para a vala comum das falácias gerenciais. Todos os programas implementados pela Petrobrás, como o PROCOP, PROEF, POP, foram impostos de forma autoritária e sem negociação com a FUP e com os sindicatos.

Inclusive, em novembro de 2013, a presidente da Petrobrás, Graça Foster, questionada sobre estudos relacionados a programa de demissão voluntária, negou qualquer possibilidade. "Não há nada disso... são factóides, conversa fiada", teria dito ela. Ou ela sabia e mentiu, ou tem gente tomando decisões que a presi-



dente da empresa desconhece. Nenhuma das alternativas enaltece seu currículo.

### Reduzir ainda mais o quadro próprio?

Mesmo com a falta de trabalhadores demonstrada pelo "Mobiliza", onde há intenção de realocar quase 3.000 para locais onde falta pessoal, a Petrobrás implanta plano de demissão incentivada. Sem cadastro de reserva, sem previsão de realização de concurso e com toda a necessidade de pessoal que a empresa se encontra, a direção da

Empresa decide mandar embora entre 6.800 e 8.400 empregados.

O SINDIPETRO-RS questiona onde foi parar a coerência na gestão da empresa? Descarta a mão de obra para depois, sabe-se lá quando, contratar!

Na REFAP, um número significativo de trabalhadores está incluído neste "pacote" e, por conseguinte, se agravará ainda mais a falta de pessoal, a sobrecarga de tarefas, dificuldade de treinamentos... e a falta de SEGURANÇA!

### Qual será a resposta dos trabalhadores?

Depois das reuniões que realizamos com setores operacionais e com a gerência da REFAP, verificando as necessidades e propondo que sejam adequados os efetivos considerados suficientes para realização de todas as tarefas e treinamentos, a resposta tem sido o mais ABSOLUTO SILÊNCIO! Ou melhor, a expressão usada é: "Logo faremos a

discussão!" e nada mais.

Foi assumido o compromisso de apresentar os critérios para definição dos efetivos mínimos, em 18 de novembro do ano passado, mas... segundo informação da gerência, "o responsável do Abastecimento não pôde vir!"

### Então, nossa proposta é MOBILIZAÇÃO!

Nos próximos dias vamos realizar assembleias para definir nossos passos contra esta condição que a empresa está colocando aos trabalhadores.

### Trabalhadores pagam a conta das metas

A Petrobrás estipula meta: economizar R\$ 32 bilhões até 2017! Quem paga a conta? Os trabalhadores, como sempre!

Há redução de custos nas áreas operacionais, com reflexos na manutenção e segurança, que tem sido negligenciada em nome da economia. Agora em pessoal, que irá agravar a realidade da falta de pessoal vivenciadas há

anos pela Petrobrás e, portanto, impactando também na segurança.

Em 2013, a meta de R\$ 3,9 bilhões foi superada já no terceiro trimestre, quando somou economias de R\$ 4,8 bilhões. A empresa comemorou. Mas a resposta veio rápida, numa sucessão de acidentes.

### Forte reação

Na reunião dia 21 com a empresa, a FUP protestou contra a falta de transparência da Petrobrás na elaboração e divul-

gação do PIDV.

A entidade reivindicou a realização imediata de concurso público.

Os trabalhadores estão atentos e continuarão acompanhando de perto o processo. Para o SINDIPETRO-RS, não é possível aceitar iniciativas que agravem ainda mais a precarização nas relações e nas condições de trabalho e, especialmente, que tenham impacto na segurança das unidades operacionais da Petrobrás.

## PREOCUPAÇÃO DOS TRABALHADORES COM OS ACIDENTES

Entre as principais preocupações dos trabalhadores com a redução de pessoal direto, está a segurança. As ocorrências de janeiro colocam em xeque a gestão de SMS da empresa. Só na primeira semana deste ano, cinco acidentes foram registrados na Reduc, Regap, Refap, Comperj e em uma sonda de perfuração do Campo de Jubarte (SS-86), no Espírito Santo. O saldo, da economia da empresa, até o momento é de dois trabalhadores mortos e quatro gravemente feridos. O número de vítimas só não foi maior porque os petroleiros agiram rápido e com competência. Este é o resultado dos programas de redução de custos e que agora chega aos recursos humanos.

### Agenda de reunião sobre o ACT

Já está definido o calendário de reuniões para debater o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). O objetivo é acompanhar o cumprimento das conquistas e os encaminhamentos das cláusulas que ficaram pendentes para serem implementadas ao longo dos dois anos. Veja como ficou:

**Acompanhamento e regime e terceirização:** 12/02, 09/04, 04/06 e 13/08  
**AMS e SMS:** 13/02, 10/04, 05/06 e 14/08.

## COLETIVOS DE MULHERES REÚNE PARA DISCUTIR PARTICIPAÇÃO NA SUBCOMISSÃO DE DIVERSIDADE

O Coletivo Nacional de Mulheres (CNM) esteve reunido, dia 14, para debater a participação do grupo na reunião da Subcomissão de Diversidade do Programa Pró-equidade da Petrobrás. O objetivo do Coletivo é buscar informações sobre o programa, as ações envolvidas e destacar as prioridades das trabalhadoras petroleiras na edição atual do programa.

**CONQUISTAS** - Além de conhecer as políticas e conquistas que já estão estabelecidas no âmbito da empresa em função do programa Pró-equidade, o Coletivo entende que ainda há questões a serem melhor esclarecidas, não só em relação a estes pontos, como a inserção de novos

itens relacionados a questão de igualdade e gênero, inclusive algumas discutidas no II Encontro Regional da Mulher Petroleira, que ocorreu ano passado, no SINDIPETRO-RS. Entre os pontos a serem questionados, está o detalhamento das dimensões do Programa estabelecidas para 2013/2015, que contemple itens como capacitação e treinamentos, ascensão funcional, plano de cargos e carreira, salário e remuneração, saúde e segurança, combate às práticas de desigualdades, discriminação de gênero e raça, assédio moral e sexual, entre outros.

**ENCAMINHAMENTOS** - Como encaminhamento, o Coletivo Nacional de Mulheres definiu,

ainda, marcar reunião específica com o RH, para tratar da regulamentação das cláusulas relativas à pauta do CNM, tais como amamentação e gravidez. Essa reunião já está marcada e será dia 28 de janeiro. Ainda tratar da realização do II Encontro Nacional de Mulheres, com possibilidade de ser na Bahia, em abril ou maio. Na pauta já está a questão dos uniformes para mulheres e o fortalecimento da participação do CNMP do Programa Pró-equidade e gênero 2013/2015.



# SINDIPETRO-RS participa de reunião para tratar dos níveis aos aposentados

O SINDIPETRO-RS participou, dia 21, da reunião da FUP com a Petrobrás e Petros, que tratou dos desdobramentos do ACT em relação ao pagamentos dos níveis salariais de 2004, 2005 e 2006 para os aposentados e pensionistas do Plano Petros, conforme previsto na cláusula 181.

O Conselho Deliberativo da Petros aprovou a extensão e o pagamento imediato dos níveis salariais, através de depósito judicial, para os assistidos do plano, cujas ações judiciais já transitaram em julgado e estão em fase de execução, num total de 900 processos, beneficiando

3.000 aposentados e pensionistas.

Foi tratado sobre os assistidos que têm ações judiciais no TST ou TRT's e, que ainda não transitaram em julgado, bem como os assistidos que não possuem processo judicial e os que perderam as ações.

Para os primeiros, a empresa propôs a extensão e o pagamento dos níveis de acordo com as ações, com todos os valores retroativos e a extinção destes processos. São 6.500 ações no TST e 600 nos TRT's, beneficiando cerca de 18.000 aposentados e pensionistas do Plano Petros, mediante acordo judicial, quitando e encerrando os processos.

Para os que não possuem ações na justiça ou que perderam

suas ações, nem a empresa nem a Petros apresentaram proposta.

A FUP reivindicou a correção imediata dos benefícios de todos os aposentados e pensionistas do Plano Petros, com a aplicação dos três níveis salariais que fazem jus, independentemente da existência de processos ou não e que pagamento dos valores retroativos seja realizado de acordo com a situação jurídica de cada assistido.

É importante salientar que qualquer acordo deverá ter a assessoria do advogado respectivo e, caso tenha dúvida, não hesite em procurar o Sindicato.

A Petrobrás ficou de analisar a proposta dos trabalhadores e se posicionar na **próxima reunião, prevista para o dia 28/01**.



**23/01/2014** – Reunião do Conselho Deliberativo, para debater o POP RH e Petros.

**30/01/2014** - Às 14h, reunião com o RH e Gerentes dos Terminais da TRANSPETRO.

**01 à 09/02/2014** - Segundo turno da eleição para escolher o representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Petrobrás. O SINDIPETRO-RS apoia o candidato e atual Conselheiro José Maria Ferreira Rangel.

## GOTA A GOTA



### INDENIZAÇÃO POR BENZENISMO

A 10ª Turma do TRT/RJ condenou a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) ao pagamento de indenização por dano moral no valor de R\$ 300 mil e pensão aos descendentes de empregado intoxicado por benzeno que morreu no curso do processo. Ele era soldador terceirizado e prestou serviços na empresa por vários anos. A pensão será paga até que ele, se estivesse vivo, completasse 74 anos. Ele adquiriu doença profissional - benzenismo - de natureza carcinogênica, resultando em permanente estado de leucopenia (baixa acentuada de glóbulos brancos). A intoxicação foi confirmada por CAT e laudo da Faculdade de Medicina da UFRJ, ambos apontando, como objeto causador, a leucopenia ocupacional e, como local do acidente, a CSN.

SINDIPETRO-RS



Filial da  
FUP-SCUL

### Informativo Semanal do Sindipetro-RS

Rua General Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, Porto Alegre, RS - Fones (51) 3226.2799, 3226.2535 e 3226.2550

Delegacia de Canoas: Av. Vitor Barreto, 3288, fone (51) 3472.4622 - Delegacia de Osório: Getúlio Vargas, 1043, fone (51) 3663.2763

Diretoria Responsável: Alfredo, Anélio, Azevedo, Cadore, Dary, Francisco, Hélio Libório, João Aloísio, Leonardo, Lisboa, Maia, Marco

Antônio, Marcos, Terterola, Miriam, Neide, Nilson, Orlando, Paulão, Purper, Russo e Valmo.

Jornalista Responsável: Nara Roxo - Mtb 44236

